

Nosso inesquecível amigo Telles

Em termos formais, poderíamos dizer que o Telles formou-se no Curso de Engenharia Elétrica da PUC-Rio, com ênfase em Sistemas e Eletrônica, em 21/12/1982. Seu último vínculo com a Universidade começou em 01/02/1996, ao ser contratado para seu quadro de funcionários. Terminou inesperadamente em 04/09/2008, como Chefe da Divisão de Apoio Técnico do RDC. Isto, no entanto, não diz muita coisa sobre quem era realmente ele.

O Telles tinha como características marcantes o conhecimento técnico, sempre atualizado, uma rara delicadeza de atitudes e, sobretudo, uma serenidade que nada parecia perturbar. Enfrentava, como coisas triviais, tanto os constantes e inesperados problemas, que requeriam reação imediata, quanto os desafios das ações futuras, imprescindíveis no ambiente em evolução contínua da Tecnologia de Informação.

Como responsável pela infraestrutura das redes de dados e dos servidores corporativos da PUC-Rio, o Telles conhecia, melhor do que ninguém, a velha máxima de que "o suporte só aparece quando algo não vai bem". Assim, soube, este tempo todo, manter o trabalho de sua equipe silencioso e invisível. Paradoxalmente, não há reconhecimento melhor do que o desconhecimento, pelos usuários de serviços essenciais, da existência das atividades que os mantêm em funcionamento. Esta homenagem, mesmo sem saber, todos lhe prestaram.



abril de 1999 - José Augusto Pereira Telles, no auditório do RDC, no preparo da inauguração da Rede Rio 2

O dia-a-dia da Universidade está profundamente impregnado, ainda que a maioria nem se dê conta, das ações do Telles. Um bom exemplo foi a substituição, em novembro de 2002, sem interrupção de funcionamento, da antiga rede de dados em anel de 100 Mbps, pelo atual *backbone* "gigabit Ethernet", de 1 Gbps.



novembro de 2002 - Telles e equipe ativando o atual backbone da Rede PUC



dezembro de 2004 - Telles e esposa, na confraternização de Natal do RDC

Mais recentemente, em outubro de 2007, os bancos de dados corporativos foram migrados, dos caros servidores IBM-RISC, para máquinas de arquitetura INTEL (micros, em outras palavras), mais baratos e de fácil reposição. Ninguém soube o trabalho que deu nem sequer notou. Neste último episódio, o Telles estava adoentado, com dengue hemorrágica. No entanto, soube muito bem inspirar sua equipe, que ultimou os trabalhos da migração mesmo na ausência física de seu chefe. Na última semana da migração, o Telles arranhou disposição para trabalhar de casa, por acesso remoto às máquinas do RDC. No dia aprazado para a migração, ainda em convalescença, ele não se conteve: "fugiu" de casa e apareceu inesperadamente no RDC, para ver a tarefa concluída. Nem ligou para a bronca que levou: deu aquele seu risinho característico que desarmava a todos.

No seu penúltimo domingo em vida, 24/08, cá estava ele, no RDC, supervisionando a ativação do novo "no-break", por ele especificado; como sempre, seguro, tranquilo, cortês e elegante.



agosto de 2008 - Telles na ativação do novo "no-break"
(imagem obtida das câmeras de segurança do RDC)

No dia de seu aniversário, 28/08, o Telles desculpou-se por não poder almoçar conosco, pois seus pais tinham vindo de Volta Redonda para estar com ele, uma daquelas bondades da Providência. No seu último dia de trabalho, sexta-feira 29/08, todos saímos para comemorar, sem saber o que viria em seguida. Quem poderia imaginar que era a última oportunidade para dizer o quanto gostávamos dele?



agosto de 2008 - Telles na sala dos servidores, em seu último dia na PUC
(imagem obtida das câmeras de segurança do RDC)

Ele saiu de cena bem a seu estilo, discreto e sem alarde, no final da noite de domingo, 31/08. Estava junto de sua família, que tanto amava e de quem sempre falava. Com aquela gentileza toda sua, ainda nos concedeu três dias para recobramos o fôlego. A expressão serena, que nunca o abandonou, parecia querer dizer aos que foram visitá-lo que não se preocupassem com ele; não sofria e estava bem. Só depois partiu de vez.

Era este o Telles que aprendemos a respeitar e estimar.
Valeu a pena, amigo. Até a vista.

J. R. L. Oliveira
Diretor do RDC
10 de setembro de 2008